

Cuidado Paliativo ao Paciente em Internação Domiciliar

Palliative Care for Patients in Home Care

Cuidados paliativos para pacientes em atenção domiciliar

Kathlen Christini Moura Moraes¹, Frederico Pereira do Val², Mônica de Almeida Carreiro³, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves⁴, Margarida Maria Donato dos Santos⁵

Como citar esse artigo. Moraes, KCM. Val, FP. Carreiro, MA. Gonçalves, SJ. Santos, MMD. Cuidado Paliativo ao Paciente em Internação Domiciliar. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(3):210-217.

Resumo

Introdução: A proposta de cuidado paliativo vem tomando força nos últimos anos e diversos estudos e métodos estão sendo formados para garantir um final de vida adequado a pessoa. O objetivo deste trabalho é analisar o impacto do cuidado paliativo fornecido pela equipe de enfermagem a pacientes idosos em situação de internação domiciliar. **Materiais e Métodos:** Estudo foi elaborado por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Resultados:** Após todos os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 15 artigos para avaliação na íntegra, onde 9 não atenderam a proposta do estudo e 6 foram incluídos na revisão. Dentre esses se identificou predominância no impacto do cuidado paliativo feito pela enfermagem ao paciente idoso em internação domiciliar e o papel do enfermeiro na promoção do cuidado paliativo. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de uma abordagem que valorize a convivência familiar, o afeto e a reintegração do paciente ao núcleo familiar, promovendo, assim, uma melhoria na qualidade de vida do paciente no fim da vida. O cuidado de enfermagem deve ser holístico, focando não apenas nas necessidades físicas, mas também nas dimensões biopsicossociais e emocionais, preparando todas as partes envolvidas para o desfecho final.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado Paliativo; Internação Domiciliar.



Abstract

Introduction: The proposal for palliative care has been gaining strength in recent years and several studies and methods are being developed to guarantee an adequate end of life for the person. The objective of this work is to analyze the impact of palliative care provided by the nursing team to elderly patients in home care. **Materials and Methods:** Study was prepared through an integrative literature review. **Results:** After all inclusion and exclusion criteria were met, 15 articles were selected for full evaluation, 9 of which did not meet the study proposal and 6 were included in the review. Among these, a predominance was identified in the impact of palliative care provided by nursing to elderly patients in home care and the role of nurses in promoting palliative care. **Conclusion:** The importance of an approach that values family coexistence, affection and reintegration of the patient into the family nucleus is highlighted, thus promoting an improvement in the patient's quality of life at the end of life. Nursing care must be holistic, focusing not only on physical needs, but also on biopsychosocial and emotional dimensions, preparing all parties involved for the final outcome.

Key words: Nursing; Palliative Care; Home Care.

Resumen

Introducción: La propuesta de cuidados paliativos ha ido ganando fuerza en los últimos años y se están desarrollando diversos estudios y métodos para garantizar un final de vida adecuado a la persona. El objetivo de este trabajo es analizar el impacto de los cuidados paliativos brindados por el equipo de enfermería a los pacientes ancianos en atención domiciliar. **Materiales y Métodos:** El estudio se preparó mediante una revisión integradora de la literatura. **Resultados:** Una vez cumplidos todos los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 15 artículos para evaluación completa, 9 de los cuales no cumplieron con la propuesta de estudio y 6 fueron incluidos en la revisión. Entre ellos, se identificó predominio en el impacto de los cuidados paliativos brindados por enfermería a los pacientes ancianos en la atención domiciliar y el papel de los enfermeros en la promoción de los cuidados paliativos. **Conclusión:** Se resalta la importancia de un abordaje que valore la convivencia familiar, el afecto y la reintegración del paciente al núcleo familiar, promoviendo así una mejora en la calidad de vida del paciente al final de su vida. Los cuidados de enfermería deben ser holísticos, centrándose no sólo en las necesidades físicas, sino también en las dimensiones biopsicossociales y emocionales, preparando a todas las partes involucradas para el resultado final.

Palabras clave: Enfermería; Cuidados Paliativos; Cuidados en el Hogar.

Afiliação dos autores:

¹Graduação em Enfermagem pela Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil, E-mail: kathlenmoraes98@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4209-877X>

²Enfermeiro pela Universidade de Vassouras, Pós Graduado em Enfermagem em unidade de Terapia Intensiva pela Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: fpdoval@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1387-2866>

³Doutora. Docente do Curso da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil, E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

⁴Mestre. Docente do Curso da Universidade de Vassouras, Graduação em Enfermagem pela Universidade Severino Sombra, Doutorando em Saúde Coletiva (UNISINOS). Professor Titular da Universidade de Vassouras, dos Cursos de Enfermagem e Medicina. E-mail: sjcunha@uol.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

⁵Doutora. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil, E-mail: margarida.donato@univassouras.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8681-5582>.

E-mail de correspondência: kathlenmoraes98@gmail.com

Recebido em: 05/02/24 Aceito em: 02/06/25

Introdução

A assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, onde o principal objetivo é a melhoria da qualidade de vida do paciente e dos seus familiares em uma situação onde uma doença ameaça a vida é chamada de Cuidado Paliativo¹.

Os cuidados paliativos são exercidos em diversos cenários distintos, como por exemplo as enfermarias hospitalares, instituições de longa permanência, ambulatórios especializados e em domicílio².

Muitas das doenças crônicas evoluem para quadros onde não há a possibilidade de cura e conclui-se que o prognóstico é o fim da vida em torno de um ano. Nesses casos, são indicados os cuidados paliativos que necessitam de identificação precoce, avaliação constante e tratamento eficiente em relação a dor e outros problemas de natureza ampla, como física, espiritual e psicossocial³.

O cuidado ao final da vida precisa ser realizado com qualidade e depende de uma equipe multidisciplinar de saúde que exerça com competência, habilidades interpessoais fortes, conhecimento clínico avançado, além da técnica correta e respeito aos indivíduos e familiares que estão passando por esse momento⁴.

Os cuidados Paliativos estão estreitamente relacionados com o entendimento do processo da morte, sendo este um processo natural da vida que é constantemente observado na prática da enfermagem já que esses profissionais são os mais presentes no fim da vida dos indivíduos³.

Na equipe multidisciplinar, os enfermeiros desempenham um papel fundamental ao liderar a prestação de cuidados, oferecendo conforto e aconselhamento às famílias e aos pacientes. O sucesso na entrega de cuidados nessa dinâmica depende da qualidade da relação que se estabelece entre a equipe de enfermagem e os pacientes, bem como do interesse e disposição de ambas as partes para se envolverem nos cuidados no final da vida⁴.

Em geral, os pacientes idosos, são mais suscetíveis ao acometimento por doenças crônicas. Assim, essas condições tornam os idosos mais fragilizados em decorrência ao adocimento crônico e as alterações fisiológicas naturais devido ao avanço da idade³.

De acordo com o avanço da doença e a sensação de que o fim da vida se aproxima, são realizadas pelos familiares estratégias para facilitar o enfrentamento perante as dificuldades vivenciais e que estão por vir. Junto a isso, surgem sentimentos e comportamentos que são necessários de serem compreendidos pelos profissionais de saúde que prestam esse tipo de cuidado⁵.

O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto do cuidado paliativo fornecido pela equipe de enfermagem a pacientes idosos em situação de

internação domiciliar.

Metodologia

Estudo foi elaborado por meio de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa é uma ferramenta valiosa na área da saúde, pois sintetiza pesquisas e orienta a prática com base no conhecimento científico. Integrar dados de diferentes designs de pesquisa é desafiador, mas uma abordagem sistemática e rigorosa na análise de dados reduz vieses e erros, tornando a revisão integrativa crucial na Prática Baseada em Evidências, especialmente na enfermagem brasileira atual⁶.

A pesquisa foi realizada em outubro de 2023 nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Nota-se que as bases de dados BDENF LILACS, MEDLINE foram consultadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada utilizando os descritores em Ciências de Saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme): “Cuidados Paliativos AND assistência domiciliar AND saúde do idoso”.

Adotou-se os critérios de inclusão: Artigo original, texto completo, com assunto principal em Cuidados Paliativos, em português, inglês e espanhol, publicados nas bases de dados entre 2018 e 2023 que abordassem o impacto do cuidado paliativo fornecido pela equipe de enfermagem a pacientes idosos em situação de internação domiciliar. Os critérios de exclusão foram: Artigos de revisão, teses, dissertações, reportagens, notícias e aqueles que não atenderam ao objetivo do estudo. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

Os artigos foram identificados e as duplicatas foram excluídas, foram selecionados 229 artigos para leitura de títulos e resumos, sendo 214 artigos eliminados pois não atenderam o objetivo do estudo. Após a leitura foram selecionados 15 artigos para avaliação na íntegra, onde 9 não atenderam a proposta do estudo e 6 foram inclusos na revisão. Essa seleção está apresentada na Figura 1, a seguir.

A análise de dados foi feita de forma descritiva, com o intuito de enfatizar o impacto do cuidado paliativo fornecido pela equipe de enfermagem a pacientes idosos em situação de internação domiciliar. Para aprimorar a compreensão, a discussão foi dividida em duas categorias temáticas sendo estas o “Impacto do cuidado paliativo feito pela enfermagem ao paciente idoso em internação domiciliar” e “Papel assistencial do enfermeiro no cuidado paliativo e principais intervenções de enfermagem”. Ambas abordam o cuidado paliativo

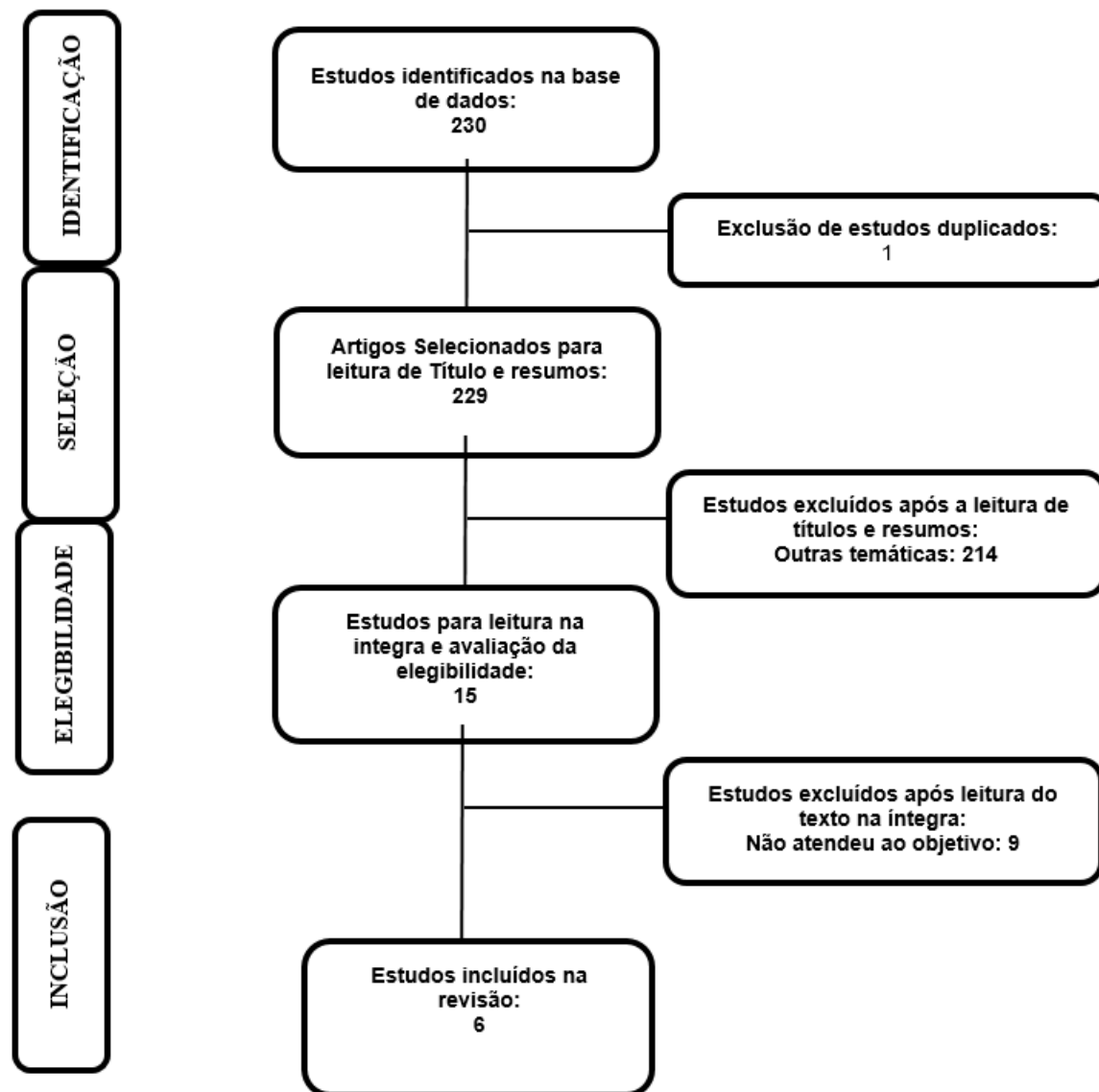


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Fonte. Elaboração própria.

prestado pelo enfermeiro, entretanto a primeira enfatiza o impacto a vida do paciente e da família. Por outro lado, a segunda foca nos procedimentos realizados e o papel de assistência prestado pelo enfermeiro. Essas categorias temáticas facilitam no entendimento das ideias a serem discutidas durante o trabalho. Isso envolve a análise de elementos ou aspectos que compartilham características comuns, têm interligações ou se enquadram em uma ideia de classe ou série, com o propósito de estabelecer uma classificação.

Resultados e Discussão

Os artigos selecionados estão descritos na tabela 1. Essas matérias foram utilizados para realizar a discussão e compreender acerca do tema.

Os cuidados no fim da vida em pacientes idosos dentro de um quadro de finitude se mostram uma realidade que é enfrentada por vários profissionais de saúde. As pessoas idosas que se encontram em situação frágeis podem necessitar de cuidados paliativos com o objetivo de aplicar medidas de conforto ao fim da vida, assim recebendo esses cuidados em casa sendo

Tabela 1. Seleção dos artigos.

Código	Autores/ ano	Título	Base de dados/ Periódico	Tipo de estudo/País	Principais Resultados
1	Martins, et al/2016	Corporeidade de adoecidos oncológicos em cuidados paliativos domiciliares: a vivência de familiares cuidadores.	BDEFN- Enfermagem/ Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Pesquisa qualitativa/ Brasil	A população estudada compreendeu 10 cuidadoras que recebiam visitas domiciliares. A partir da análise dos códigos e conteúdo das mensagens, foram categorizadas unidades dos discursos em dois eixos. São eles: “Corporeidade: Cuidados vivenciados que atendem as Necessidades Orgânicas” e “Corporeidade: Cuidados Vivenciados que atendem as necessidades Psicoemocionais, Psicoespirituais e Ambientais”.
2	Silva, et al/2019	Caracterização clínica e epidemiológica de pacientes atendidos por um programa público de atenção domiciliar	BDEFN- Enfermagem/ Enferm. Foco (Brasília)	Estudo observacional/ Estudo de prevalência/ Estudo prognóstico/ Brasil	A maioria dos pacientes eram idosos (67,9%), do sexo feminino (55%), pardos (47,3%), casados (31,3%) e/ou solteiros (31,3%), restritos ao leito (71%) e alimentavam-se via oral (68,7%). As doenças vasculares (42%) foram as mais prevalentes, 45,8% dos pacientes apresentavam lesão por pressão e o atendimento domiciliar foi realizado principalmente pelo enfermeiro (83,2%) e médico (82,4%).
3	Dos Santos, Soeiro, Maués/ 2020	Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos Domiciliares e Desafios da Prática Médica diante da Finitude da Vida	LILACS/ Rev. Bras. Cancerol	Estudo prognóstico/ Pesquisa qualitativa/ Brasil	Todos os participantes foram diagnosticados há mais de um ano e estavam em CP há mais de seis meses, sendo que a maioria já havia realizado diferentes modalidades terapêuticas, destacando-se a quimioterapia. O principal local de tumor primário foi a mama e, entre os sintomas físicos apresentados, a presença de dor foi relatada pela maioria dos participantes. Categorias analíticas emergiram do tema QV, sendo a manutenção da saúde, o convívio familiar, o equilíbrio financeiro, a importância da fé e a esperança, a realização de atividades cotidianas e laborais e a manutenção da autonomia identificadas como variáveis que interferem positivamente na QV. As dificuldades socioeconômicas foram associadas a piores desempenhos no POS. Todos apresentaram uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pela equipe de CP.

Tabela 1 (cont.). Seleção dos artigos.

Código	Autores/ ano	Título	Base de dados/ Periódico	Tipo de estudo/País	Principais Resultados
4	Marques, Bulgarelli/ 2020	Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS	LILACS/ Ciênc. Saúde Colet. (Impr.)	Guia de prática clínica / Pesquisa qualitativa/ Brasil	Compreende-se que a atenção domiciliar ao idoso como algo angustiante, porém efetivo e gerador de processos humanos de confiança e articulações coletivas para o cuidado em respeito a condição outro. O sentido da atenção domiciliar abarca na reflexão dialógica da representação do humano e da solidariedade no exercício do trabalho no SUS.
5	Santos, et al./2022	Cuidados paliativos aplicados em idosos no domicílio	BDEFN – Enfermagem / Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Revisão sistemática/ Brasil	foram selecionados sete artigos, que emergiram as categorias Assistência domiciliar adaptada as necessidades dos pacientes de acordo com seus recursos disponíveis; Ampliação dos resultados através do empoderamento e autonomia na participação do cuidado familiar no domicílio; Os cuidados paliativos contribuem para a melhoria dos fatores psicológicos e emocionais, enfrentamento positivo e aceitação do tratamento.
6	De atenção domiciliar, et al./2022	Cuidados paliativos nos serviços de atenção domiciliar: cuidados paliativos: um modelo assistencial baseado em princípios com foco no ser humano	LILACS / SAIS: Melhor em casa: a segurança do hospital no conforto do seu lar	Monografia / Brasil	O Cuidado paliativo pode ser definido como sendo “uma abordagem, que objetiva a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, diante dos problemas associados a doenças que ameaçam a vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais” (1). Essa definição, no entanto, deixa dúvidas a respeito de quem seria a responsabilidade dos pacientes elegíveis e quais doenças ameaçadoras da vida deveriam ser contempladas por essa abordagem

Fonte. Elaboração própria.

realizados por profissionais que estejam preparados e sensibilizados com a história clínica⁷.

A integralidade é um componente essencial nos Cuidados paliativos e desempenha um papel se suma importância na prestação da assistência domiciliar. No entanto, quando se trata do final da vida, ainda está presente diversos obstáculos consideráveis a serem superados para que o modelo biomédico predominante seja combatido. É necessário direcionar recursos para o desenvolvimento de novas intervenções que reconheçam e valorizem as diversas facetas do cuidado com a saúde e não foque somente no estado físico do idoso⁸.

Os princípios estabelecidos dos cuidados paliativos englobam uma série de diretrizes fundamentais. Isso inclui o respeito à dignidade e autonomia dos pacientes, a garantia do direito do paciente de escolher entre tratamentos, incluindo aqueles que podem ou não prolongar a vida, a comunicação clara e sensível com pacientes, famílias e cuidadores, a identificação dos principais objetivos e cuidados de saúde sob a perspectiva do paciente, o fornecimento de um controle eficaz da dor e de outros sintomas de sofrimento físico, o recolhimento, avaliação e discussão das questões psicológicas, sociais e espirituais, a disponibilidade de suporte terapêutico abrangendo o espectro da vida, a promoção da continuidade dos cuidados em diferentes contextos de atendimento e a oferta de suporte educacional para todos os envolvidos nos cuidados diretos ao paciente⁹.

As necessidades distintas dos pacientes em estágio terminal podem variar, e certos locais de óbito poder ser mais apropriados para cada paciente. Entender os fatores que influenciam diretamente na escolha do local de óbito pode facilitar uma comunicação mais eficaz entre a equipe de saúde, os pacientes e suas famílias. Além disso, pode informar decisões políticas destinadas a aumentar a probabilidade de os pacientes falecerem onde deseja. A criação desse vínculo mostra-se um papel fundamental dos profissionais de saúde, em destaque o enfermeiro que presta os cuidados domiciliares com maior frequência e possibilita a comunicação com estes elementos¹⁰.

Uma pesquisa realizada por na cidade de Montes Claros em Minas Gerais evidencia que cerca de 70% dos pacientes domiciliados em cuidados paliativos encontrava-se restritos ao leito e apenas 12% deambulavam sem dependência. No âmbito da alimentação cerca de 68% se alimentavam via oral e 18% por gastrostomia. Dentre os 131 participantes 45,8% apresentavam Lesão por pressão sendo o local mais acometido a região sacral. Evidenciando-se assim que os cuidados de enfermagem precisam ser de forma holística e focado nas necessidades dos pacientes para promoção de conforto e reduzir as dores no fim da vida¹¹.

Os cuidados prestados ao corpo adoecido também envolvem a precaução de evitar qualquer agravamento do estado físico já fragilizado pela doença em fase terminal. Assim, a alteração da posição do corpo e a prevenção de quedas desempenham um papel crucial na segurança do indivíduo que está recebendo cuidados em casa¹².

Em relação a assistência multiprofissional, observa-se que o profissional mais atuante nos cuidados paliativos são os enfermeiros. O profissional enfermeiro exerce um papel primordial na assistência do paciente domiciliar, pois elabora e implementa os cuidados de acordo com o caso do paciente, além de orientar, educar e supervisionar a assistência que por muitas vezes e prestada por pessoas que não são profissionais de saúde¹¹.

O acompanhamento domiciliar feito por uma equipe de profissionais paliativistas, contribui para a melhora do aspecto físico e mental, além de promover as orientações e desenvolvimento técnico que refletem diretamente no fortalecimento na relação com os familiares e cuidadores. A integração deste modelo de cuidado promove uma assistência eficaz, capaz de regular o caso dos pacientes e interferir positivamente nos aspectos emocionais¹².

Portanto, é essencial que o cuidado de enfermagem prestado no ambiente domiciliar inclua a família como uma estratégia eficaz da assistência. No entanto, essa abordagem não deve ser vista como um meio de promover expectativas irreais de cura, mas sim como uma estratégia para compartilhar o cuidado, reduzir as dificuldades e adaptá-lo conforme necessário¹⁰.

Somente o membro da família encarregado do cuidado pode perceber a deterioração da condição do paciente devido à proximidade diária, avaliando a extensão dos efeitos adversos e ajustando as prioridades. Mesmo que a atenção se concentre em uma área específica do corpo, como a cabeça, o familiar reconhece que as dimensões psicoemocionais do enfermo são afetadas, e muitas vezes, só pode oferecer apoio através da escuta atenta e palavras que sustentem a esperança de uma melhora na condição, enquanto omite a realidade do estado atual¹².

É essencial compreender que a assistência domiciliar enfatiza a importância dos valores como a convivência familiar, o afeto, a reintegração do usuário antes hospitalizado e agora de volta ao núcleo familiar, bem como a melhora na qualidade de vida do paciente¹¹.

As ações de enfermagem devem providenciar abordagens que promovam um enfrentamento efetivo da doença, incentivando os pacientes a não ignorar os aspectos ligados às dimensões subjetivas

do indivíduo doente. Durante as visitas, a equipe de saúde deve fornecer um suporte abrangente, abordando as necessidades biopsicossociais e emocionais de forma equilibrada, preparando todas as partes envolvidas para o desfecho¹².

O consenso estabelecido descreve a Atenção Domiciliar (AD) como uma prática que combina aspectos técnicos e humanos, permitindo a compreensão da situação do usuário e a adaptação dos cuidados a essa realidade, visando uma prestação de cuidados otimizada no ambiente domiciliar. Nesse contexto, é essencial que o profissional possua habilidades para apoiar a família e/ou cuidadores na abordagem de novas situações decorrentes da otimização dos cuidados⁷.

O plano de cuidados elaborado pelos enfermeiros deve incluir a família, embora com um foco diferenciado em relação ao paciente doente. Embora haja controvérsias sobre a participação da família nos cuidados da equipe, essa abordagem não deve ser vista como uma maneira irreal de promover a cura, mas sim como uma estratégia de enfrentamento. A melhoria da qualidade de vida do paciente não depende apenas do envolvimento da família; a dupla formada pelo cuidador e pelo paciente deve aproveitar o conhecimento profissional disponível¹².

Considerações Finais

A abordagem abrangente e holística dos cuidados no fim da vida em pacientes idosos, especialmente dentro do contexto de cuidados paliativos domiciliares, revela desafios e oportunidades cruciais para os profissionais de saúde, em particular, os enfermeiros. A importância da integralidade no cuidado é ressaltada, destacando a necessidade de superar obstáculos no modelo biomédico predominante e direcionar recursos para intervenções que reconheçam a diversidade do cuidado de saúde, indo além do aspecto físico do idoso.

Os princípios fundamentais dos cuidados paliativos, incluindo o respeito à dignidade e autonomia do paciente, a comunicação sensível, o controle eficaz da dor e a consideração das dimensões psicológicas, sociais e espirituais, destacam a abordagem humanizada necessária nesse contexto. A compreensão dos fatores que influenciam a escolha do local de óbito e a criação de vínculos eficazes entre a equipe de saúde, pacientes e suas famílias são identificadas como componentes fundamentais para uma assistência eficaz.

A atenção aos detalhes, como a prevenção de Lesões por Pressão e a promoção de uma alimentação adequada, são elementos essenciais nos cuidados

de enfermagem, ressaltando a necessidade de uma abordagem cuidadosa e compassiva nesse estágio final da vida.

Os enfermeiros, como profissionais mais atuantes nos cuidados paliativos, desempenham um papel primordial na assistência domiciliar. Sua atuação vai além da aplicação de cuidados físicos, incluindo a orientação, educação e supervisão de cuidadores não profissionais. A pesquisa destaca a importância da assistência multiprofissional, com ênfase na atuação do enfermeiro na elaboração e implementação de cuidados personalizados.

O papel da família como parte integrante dos cuidados paliativos domiciliares é enfatizado, destacando sua capacidade única de perceber a deterioração do paciente e ajustar prioridades. A abordagem que inclui a família como estratégia de assistência é reconhecida como essencial, não apenas para promover expectativas realistas, mas também para compartilhar responsabilidades, reduzir dificuldades e adaptar o cuidado conforme necessário.

A conclusão ressalta a importância de uma abordagem que valorize a convivência familiar, o afeto e a reintegração do paciente ao núcleo familiar, promovendo, assim, uma melhoria na qualidade de vida do paciente no fim da vida. O cuidado de enfermagem deve ser holístico, focando não apenas nas necessidades físicas, mas também nas dimensões biopsicossociais e emocionais, preparando todas as partes envolvidas para o desfecho final. A atenção domiciliar, quando bem realizada, proporciona uma prática que combina aspectos técnicos e humanos, permitindo uma prestação de cuidados otimizada no ambiente domiciliar.

O estudo se mostra de grande relevância por abordar questões éticas além de somente o cuidado do paciente, mas também discutir sobre a família e o papel do enfermeiro frente aos cuidados paliativos. É necessário que mais estudos sejam feitos referentes a esse tema de grande importância onde, atualmente, graças aos avanços tecnológicos e medicinais se mostra presente na sociedade.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses de nenhuma natureza.

Referências

1. Guimarães TMR, Silva KNF, de Oliveira Cavalcanti HG, de Souza ICA, dos Santos Leite J, da Silva JTB, et al. Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão

- sistemática. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2020;(38):e1984–e1984.
2. Vasconcelos GB, Pereira PM. Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica. *Revista de Administração em Saúde*. 2018;18(70).
 3. Queiroz AC de CM, Mota DDC de F, Bachion MM, Ferreira ACM. Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2014; 48:264–71.
 4. Sousa JM, Alves ED. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2015; 28:264–9.
 5. Ribeiro AL, Almeida CSL de, Reticena K de O, Maia MRG, Sales CA. A enfermagem no cuidado paliativo domiciliar: o olhar do familiar do doente com câncer. 2014.
 6. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*. 2008; 17:758–64.
 7. Marques FP, Bulgarelli AF. Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020; 25:2063–72.
 8. dos Santos VNM, Soeiro ACV, Maués CR. Qualidade de vida de pacientes onco-lógicos em cuidados paliativos domiciliares e desafios da prática médica diante da finitude da vida. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2020;66(4).
 9. de Atenção Domiciliar C, others. Cuidados paliativos nos serviços de atenção domiciliar: cuidados paliativos: um modelo assistencial baseado em princípios com foco no ser humano. Em: *Cuidados paliativos nos serviços de atenção domiciliar: cuidados paliativos: um modelo assistencial baseado em princípios com foco no ser humano*. 2022. p. 1–5.
 10. Santos AA, Lopes AOS, Gomes NP, Oliveira LMS de. Cuidados paliativos aplicados em idosos no domicílio. *Rev Pesqui(Univ Fed Estado Rio J, Online)*. 2022; e10095–e10095.
 11. Silva DVA, do Carmo JR, Cruz MÉA, Rodrigues CAO, Santana ET, de Araújo DD. Caracterização clínica e epidemiológica de pacientes atendidos por um programa público de atenção domiciliar. *Enfermagem em Foco*. 2019;10(3).
 12. Martins RS, Correa Júnior AJS, others. Corporeidade de adoecidos oncológicos em cuidados paliativos domiciliares: a vivência de familiares cuidadores. 2016;